



XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

25
anos

2017



BEM-ESTAR PSICOLÓGICO DE IDOSOS QUE RESIDEM NA VILA DIGNIDADE E EM OUTROS ARRANJOS DA COMUNIDADE DE LIMEIRA

Thalita D. M. Cardoso*, Marta Fuentes-Rojas.

Resumo

Como consequência da transição demográfica e dos avanços tecnológicos há um crescimento considerável de idosos na sociedade que moram sozinhos ou que pertencem a famílias que não tem como assumir o seu cuidado. Dentro de uma política pública foi criado o programa da Vila Dignidade que tem como proposta garantir que os idosos consigam manter sua independência, diminuindo o asilamento oferecendo um lugar digno para morar. O objetivo desse estudo comparativo é de identificar e descrever o bem-estar psicológico através da Escala do Desenvolvimento Pessoal (EDEP) em idosos que moram na Vila dignidade em Limeira-SP e idosos que moram na comunidade da mesma cidade. Nos dados preliminares observa-se que nas respostas ao EDEP as dimensões autonomia, domínio do ambiente, crescimento pessoal, relações positivas com os outros, aceitação pessoal, não apresentam diferenças significativas nos dois grupos, mas na dimensão capacidade de criar, oferecer e manter os idosos moradores da Vila se demonstram com menos habilidade em sentir-se útil e produtivos para a sociedade.

Palavras-chave: Bem-estar psicológico, Vila Dignidade, idosos.

Introdução

No Brasil o aumento da população idosa torna-se expressiva com base nas mudanças demográficas e no aumento da expectativa de vida oferecida pelos avanços tecnológicos na medicina e pelas ações de promoção e prevenção na saúde. Com esse aumento, observa-se um crescimento considerável de idosos que moram sozinhos ou que pertencem a famílias que não tem como assumir o cuidado dos mesmos (IBGE, 2002). Isto contribuiu para a construção de novas políticas de atenção à população que se encontra nestas condições. Dentro destas novas políticas surge o programa da Vila Dignidade que tem como proposta garantir que os idosos consigam manter sua independência em uma moradia apropriada às condições de seu ciclo de vida, minimizando o asilamento. O objetivo deste estudo foi identificar e descrever o bem-estar psicológico de idosos que moram na Vila dignidade em Limeira-SP e idosos que moram na comunidade da mesma cidade, utilizando a Escala do Desenvolvimento Pessoal-EDEP, criada e validada por Queroz: Neri (2005). Este estudo faz parte de um projeto regular cujo tema abordado é a "Avaliação de aspectos de saúde e estilo de vida de idosos residentes na Vila Dignidade em Limeira - Um estudo comunitário comparativo".

Resultados e Discussão

Estudo quantitativo do tipo descritivo, aplicado a uma amostra de 26 idosos que moram na Vila Dignidade e de 31 que residem fora dela. Como este estudo pertence a um projeto maior foi montado um único questionário para a coleta de dados que abrangesse vários aspectos como, as condições sociodemográficas e de vida, saúde, bem-estar geral e psicológico, e condições funcionais além da coleta dos dados antropométricos. Porém, para a análise do presente estudo foram usados somente os dados relativos ao EDEP. Este instrumento avalia as seguintes dimensões: a autonomia, o domínio do ambiente, o crescimento pessoal, as relações positivas com os outros, a aceitação pessoal, o propósito de vida, a capacidade de criar, oferecer e manter. Analisando e comparando as respostas, observa-se que: Em ambos os grupos existe a mesma tendência de

respostas nas dimensões da autonomia, do domínio do ambiente, do crescimento pessoal, das relações positivas com os outros, da aceitação pessoal, do propósito de vida o que pode mostrar que a condição em que se vive não afeta de forma diferente os dois grupos. Mas nas dimensões da capacidade de criar e da capacidade de oferecer os moradores da Vila Dignidade mostraram habilidade menor para se sentirem úteis e produtivos para a sociedade. Apontam não ter maiores compromissos com a sociedade e preferem não se envolver muito com projetos ou ideias. Já para o grupo que mora em outros arranjos a participação é importante, isto talvez se deva as condições vivenciadas pelos idosos.

Para Queroz: Neri (2005), os idosos em geral mesmo com as barreiras que enfrentam por estarem envelhecendo tem a capacidade de ter uma autoestima e uma autoconfiança positiva acarretando em uma melhor administração de suas vidas, objetivos e metas. Igualmente, conhecer o bem-estar psicológico no envelhecimento pode contribuir para identificar como as pessoas interagem com as oportunidades e as condições da vida, assim como elas utilizam o saber que tem de si e dos outros para se organizarem e responderem às exigências tanto pessoais quanto sociais.

Conclusões

Conhecer como as pessoas interagem com as condições de vida, contribui com a viabilização de ações que ofereçam oportunidades e melhores condições de vida. Ao mesmo tempo, contribuir com a criação e ou fortalecimento de políticas públicas que busquem oferecer uma melhor qualidade de vida para idosos que não contam com arranjos familiares que possam oferecer mínimo.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) – Julho de 2002. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/25072002pidoso.shtml>

QUEROZ, Nelma Caires; NERI, Anita Liberalesso. Bem-estar psicológico e inteligência emocional entre homens e mulheres na meia-idade e na velhice. **Psicol. Reflex. Crit.**, Porto Alegre, v. 18, n. 2, p. 292-299, Ago. 2005.